

Educação ambiental e construção de valores:

as práticas pedagógicas aplicadas na
Fundação Bradesco – Unidade Ceilândia/DF

Marta Eliza de Oliveira¹
Adão Martins de Oliveira²

RESUMO: Este trabalho relata as práticas pedagógicas relacionadas à Educação Ambiental aplicadas na Fundação Bradesco, Unidade Ceilândia, no Distrito Federal. O trabalho foi norteado por meio de levantamentos bibliográficos e de pesquisa de campo, privilegiando os princípios da pesquisa qualitativa, enfatizando a investigação de atitudes e valores que são adotados na instituição educacional. Entre as práticas desenvolvidas pela instituição verificaram-se atividades intra e extraclasse, voltadas à conscientização dos alunos quanto à degradação do meio ambiente e consumo racional dos recursos naturais. Percebeu-se a importância de se considerar a viabilidade de propostas pedagógicas inovadoras, políticas eficientes, ações efetivas e envolvimento da comunidade escolar.

Palavras-chave: valores; educação ambiental; práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A constante degradação do meio ambiente remete a uma profunda reflexão sobre a questão ambiental e impõe a necessidade de uma articulação efetiva entre os setores público, privado e sociedade civil.

Dentre as ações que podem contribuir para a minimização do nível de degradação ambiental destacam-se os significativos avanços ocorridos nos debates dos diversos atores sociais, entre os quais se destacam as representações empresariais, governamentais e educacionais.

No entanto, ainda se percebe um desequilíbrio acentuado entre retórica e prática em todos esses setores. Apesar de todo o conhecimento acumulado sobre degradação ambiental e riscos de esgotamento dos recursos naturais, o despertar da consciência ecológica vem manifestando-se de forma gradativa diante das necessidades prementes.

A consciência ecológica nos ensina que o desenvolvimento da tecnologia e da ciência associada à urbanização sem limites ameaça destruir a vida nos ecossistemas, a degradação da biosfera e a vida humana, colocando em risco a sobrevivência da Terra. Ressaltando “a nova consciência ecológica” propõe-se a modificação da ideia de natureza nas ciências biológicas e nas ciências humanas, bem como na “concepção da relação ecológica entre um ser vivo e seu meio” (PENA-VEGA, 2010, p.20 e p.32).

Cada vez mais se percebe os diversos segmentos da sociedade envolvidos na luta pela qualidade de vida, conscientizando-se da responsabilidade sobre os impactos da ação humana no meio ambiente. Contudo, os hábitos e costumes estão arraigados no cotidiano dos indivíduos e para que haja mudanças culturais é necessário o despertar da consciência social, especialmente quando se trata de questões ambientais.

1 Doutoranda em Geografia pela Universidade de Brasília - UnB; Mestre em Planejamento e Gestão Ambiental; Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB. E - mail: <marta.eliza@gmail.com>

2 Bacharel em Administração pela Universidade de Brasília - UnB. E - mail: <adaomoliveira@yahoo.com.br>

A instituição educacional representa um espaço de trabalho fundamental para fortalecer as práticas de Educação Ambiental, notadamente por meio da informação, conscientização e efetividade de ações, pautadas no diálogo, ética, responsabilidade, criatividade, cooperação, interdisciplinaridade e integração.

A escola deve ser reconhecida como parte integrante e transformadora no processo de formação da cidadania. (GAMA e BORGES, 2010, p.20). Nesse sentido, Magalhães et al (2005, p.5) alerta para a urgência na preparação de educadores e observa que “ser educador nesta nova dimensão significa comprometimento com a construção de uma nova realidade”.

Em termos legais, a Educação Ambiental no Brasil foi reconhecida oficialmente na Constituição Federal de 1988, Capítulo VI, no seu artigo 225³, que trata sobre o meio ambiente. Outras diretrizes nacionais foram estabelecidas posteriormente, dentre as quais se destacam o Programa Nacional de Educação Ambiental - PRONEA⁴ (1994); os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs⁵ (1996); a Conferência Nacional de Educação Ambiental⁶ (1997); a Lei nº. 9.795/99 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA⁷ (1999).

Na concepção da Educação Ambiental na comunidade escolar, é fundamental a percepção da abrangência de um universo significativo de agentes disseminadores das questões ambientais e formadores de opiniões para além do ambiente escolar.

Nesse sentido, Pelicioni (2004, p.462-463) alerta para o fato de que “não existe Educação Ambiental apenas na teoria, o processo de ensino-aprendizagem na área ambiental implica exercício de cidadania pró-ativa”. Sua discussão sobre o tema remete ainda à sua ação transformadora, ao seu caráter interdisciplinar e à sua incorporação como filosofia de vida. Nesse direcionamento, Brondani e Henzel (2010, p. 38) argumentam que a Educação Ambiental surgiu diante da necessidade de se implementar a interdisciplinaridade na educação, de forma a preparar para os desafios de um mundo em harmonia com as leis da natureza.

Segundo Guimarães (2007, p. 27) “a Educação Ambiental vem se disseminando no ambiente escolar brasileiro” e a institucionalização da Educação Ambiental que vem se processando reflete a demanda da sociedade e pressiona as escolas a desenvolver ações nesse sentido. Entretanto, o autor faz a seguinte observação:

... apesar da difusão crescente da Educação Ambiental pelo processo educacional, essa ação educativa geralmente se apresenta fragilizada em suas práticas pedagógicas, na medida em que tais práticas não se inserem em processos que gerem transformações significativas da realidade vivenciada. (GUIMARÃES, 2007, p.36).

Na perspectiva de articulação entre Educação Ambiental e movimentos sociais, Loureiro (2011, p. 73) afirma que “a Educação Ambiental é uma práxis educativa e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes”.

A propósito dessa articulação, Loureiro (2011, p. 96-100) apresenta alguns aspectos

3 CF 1988, Cap. VI, art. 225 – “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

4 O PRONEA previu três componentes: (a) capacitação de gestores e educadores, (b) desenvolvimento de ações educativas, e (c) desenvolvimento de instrumentos e metodologias.

5 PCNs - Constituem-se como um subsídio para apoiar a escola na elaboração do seu projeto educativo, inserindo procedimentos, atitudes e valores no convívio escolar, bem como a necessidade de tratar de alguns temas sociais urgentes, de abrangência nacional, denominados como temas transversais.

6 Durante a 1ª Conferência de Educação Ambiental, realizada em Brasília, foi produzido o documento “Carta de Brasília para a Educação Ambiental”.

7 PNEA - Envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não-governamentais com atuação em educação ambiental.

julgados relevantes para o exercício da cidadania no contexto da Educação Ambiental, que em suma se traduzem em: (1) evitar o discurso otimista da Educação como solução, já que se trata de um veículo de mudança que não age isoladamente; (2) definir claramente as responsabilidades dos indivíduos em relação à comunidade, ao Estado e ao planeta; (3) associar o ambiente escolar ao ambiente comunitário; (4) conscientizar-se de que é preciso cada um fazer a sua parte, mas também atuar de forma coletiva; (5) exercer o direito constitucional de reivindicar um ambiente sadio e ecologicamente equilibrado, por meio do Ministério Público, instituição independente que atua na defesa da sociedade.

O trabalho baseou-se em pesquisas que proporcionaram a identificação e análise das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas pela Fundação Bradesco – Unidade Ceilândia/DF, buscando o entendimento do significado e abrangência das práticas pedagógicas aplicadas na instituição educacional, notadamente na formação de hábitos e construção de valores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica acerca do tema em estudo e realização de pesquisa de campo, privilegiando a pesquisa qualitativa, que incluiu observação participante, entrevista e *Checklist* com colaboradores da Fundação Bradesco – Unidade Ceilândia/DF.

Buscou-se nas discussões propostas por Flick (2009) sobre métodos de pesquisa, os subsídios necessários para os desdobramentos do trabalho. O interesse na pesquisa qualitativa foi orientado pelos aspectos essenciais propostos por Flick (2009, p. 23), principalmente pela possibilidade de reconhecer e analisar diferentes perspectivas num determinado contexto, de propiciar reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas e pela variedade de abordagens e métodos que podem ser utilizados.

A observação participante se traduz na forma mais comumente utilizada na pesquisa qualitativa, por tratar-se de uma estratégia de campo que combina a análise de documentos, a entrevista aos respondentes, bem como a participação e observação diretas. (FLICK, 2009, p. 207).

A utilização da entrevista semiestruturada baseou-se na sua abordagem como um modelo especial à análise do conhecimento cotidiano, tendo sido desenvolvida nas décadas de 1980 e 1990 para subsidiar, por exemplo, estudos em campos como escolas. (FLICK, 2009, p.148-149). O *Checklist* propiciou a averiguação do conhecimento sobre as práticas aplicadas no ambiente objeto do estudo.

Caracterização da Fundação Bradesco

Fundada em 1956, por Amador Aguiar, fundador do Bradesco, a Fundação Bradesco⁸ tem como objetivo de proporcionar educação e profissionalização a crianças, jovens e adultos. Com sede na Cidade de Deus, em Osasco/SP, conta com 40 escolas instaladas, principalmente em regiões menos favorecidas, que abrangem todos os Estados brasileiros, inclusive o Distrito Federal, com atendimento de 115.260 alunos em 2010. Emprega aproximadamente 2,7 mil funcionários.

No contexto do cuidado com o meio ambiente e disseminação de valores éticos, conforme dados disponibilizados no seu relatório anual, a Fundação Bradesco tem implementado ações importantes objetivando minimizar seus impactos no meio ambiente, dentre elas: a utilização de materiais provenientes de reciclagem ou de fontes certificadas; a

8 Fundação Bradesco – Missão: “Promover a inclusão social por meio da educação e atuar como multiplicador das melhores práticas pedagógico-educacionais junto à população brasileira socioeconomicamente desfavorecida”.

Revbea, Rio Grande, 7: 68-79, 2012.

produção de camisetas dos alunos com 50% de fio PET reciclado e 50% algodão; utilização de lápis, cadernos e papéis certificados com o selo FSC, ou seja, provenientes de madeira e celulose extraídas de florestas plantadas; produção de alimentação nas próprias escolas. De forma geral, a atuação da organização é pautada na conscientização de colaboradores e alunos quanto à importância do uso racional de recursos. (Relatório Anual 2010).

Na região centro-oeste, são quatro unidades educacionais, nas cidades de Ceilândia/DF, Aparecida de Goiânia/GO, Bodoquena/MS e Cuiabá/MT.

Caracterização da Fundação Bradesco - Unidade Educacional, Ceilândia/DF

A escola Fundação Bradesco no Distrito Federal, foi inaugurada no dia 12 de outubro de 1986, na cidade de Ceilândia, localizada na QNN 28 - Área Especial "L". Trata-se de uma localização emblemática já que a cidade é a mais populosa do Distrito Federal. A Unidade Educacional oferece cursos de Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico Profissionalizante, Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e, ainda, Curso de Educação para Jovens e Adultos na modalidade Suplência do Ensino Fundamental e Médio, via Teleeducação, e ainda Alfabetização de Jovens e Adultos.

Os diversos segmentos educacionais são apresentados no quadro abaixo, destacando as características principais de cada modalidade:

A seguir são apresentados os dados relativos aos atendimentos realizados na Fundação Bradesco – Unidade Ceilândia/DF, nos últimos dois anos, segmentados por modalidade de ensino. As estatísticas demonstram o atendimento anual de aproximadamente 3.500 alunos no total.

Educação Básica	1965
Ensino Fundamental	1434
Ensino Médio (Ed. Básica)	531
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	84
Técnico em Administração	84
Educação de Jovens e Adultos	257
1ª a 4ª	86
5ª a 8ª	83
Ensino Médio	88
Formação Inicial e Continuada	1171
CISCO	110
Cursos da Área de Informática (CAI)	457
Cursos de Outras Áreas (COA)	596
Programa Adolescente Aprendiz (PAA)	8
ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2009	3477

Figura 1 – Atendimentos realizados em 2009

Fonte: <<http://www.fb.org.br/Institucional/NossasEscolas/Centro-Oeste/Ceilandia/Estatisticas/>>

Educação Básica	1964
Ensino Fundamental	1439
Ensino Médio (Ed. Básica)	525
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	40
Técnico em Administração	40
Educação de Jovens e Adultos	249
1ª a 4ª	86
5ª a 8ª	82
Ensino Médio	81
Formação Inicial e Continuada	1339
CISCO	82
Cursos da Área de Informática (CAI)	656
Cursos de Outras Áreas (COA)	558
Programa Adolescente Aprendiz (PAA)	43
ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2010	3592

Figura 2 – Atendimentos realizados em 2010

Fonte: <<http://www.fb.org.br/Institucional/NossasEscolas/Centro-Oeste/Ceilandia/Estatisticas/>>

Além das salas de aulas, a Unidade Educacional de Ceilândia conta com biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências, oficina pedagógica, gabinete odontológico e quadra de esportes.

Na sequência, são apresentadas imagens da escola Fundação Bradesco – Unidade Ceilândia/DF, especificamente da sua fachada e algumas áreas internas:



Figura 3: Fundação Bradesco, Unidade Ceilândia/DF – Fachada da escola

Fonte: <<http://www.fb.org.br/Institucional/NossasEscolas/Centro-Oeste/Ceilandia/>>



Figura 4: Fundação Bradesco, Unidade Ceilândia/DF – Laboratório de Ciências

Fonte: <<http://www.fb.org.br/Institucional/NossasEscolas/Centro-Oeste/Ceilandia/>>



Figura 5: Fundação Bradesco, Unidade Ceilândia/DF – Quadra de Esportes

Fonte: <<http://www.fb.org.br/Institucional/NossasEscolas/Centro-Oeste/Ceilandia/>>

Instrumentos de Pesquisa

Foram utilizados os seguintes instrumentos no processo de pesquisa: (a) uma entrevista semiestruturada, onde foram abordados seis tópicos, contemplando aspectos relacionados a projetos político-pedagógicos, temáticos e trabalhos extraclasse com foco em Educação Ambiental; (b) um Checklist sobre procedimentos e práticas em Educação Ambiental para mensurar a efetividade das ações relacionadas aos temas: uso da água e energia, manejo dos resíduos sólidos e prática de coleta seletiva de lixo.

Participantes do Estudo

No que tange aos participantes do estudo, foram colaboradores um membro da área administrativa e outro da coordenação pedagógica, identificados como colaboradores “A” e “B”. A escolha desses colaboradores justifica-se pelo seu envolvimento direto com a elaboração e execução dos projetos e programas pertinentes à questão em estudo.

Coleta e Análise de Dados

De um total de três visitas realizadas na instituição de ensino - Fundação Bradesco – Unidade de Ceilândia/DF, a primeira teve como objetivo conhecer a escola, os atores envolvidos com os projetos e programas voltados à questão da Educação Ambiental, bem como a efetividade desses projetos. Nessa ocasião ficou caracterizado a compatibilidade do objeto de estudo da pesquisa com os projetos desenvolvidos pela escola. Considerando que as escolas da Fundação Bradesco são subordinadas a uma coordenação geral em Osasco/SP, foi solicitada autorização para a realização da pesquisa junto a essa instituição.

Na segunda visita foram definidos os colaboradores da pesquisa, um membro da área administrativa e outro da coordenação pedagógica, identificados como colaboradores “A” e “B”, e estes receberam um roteiro norteador da entrevista.

Na terceira e última visita foi realizada a entrevista com os colaboradores que responderam aos questionamentos atendendo as expectativas e possibilitando o alcance dos objetivos.

A coleta de dados, realizada por intermédio dos colaboradores responsáveis pela elaboração, supervisão e efetivação dos projetos e programas desenvolvidos na escola, permitiu analisar o nível de engajamento da instituição no que concerne às práticas de Educação Ambiental evidenciadas no cotidiano da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer do desenvolvimento do trabalho os questionamentos levantados foram atendidos pelos colaboradores, dentro das possibilidades, horários e das políticas institucionais vigentes. As duas profissionais participantes do estudo ratificaram o pleno engajamento das políticas da Organização Bradesco/Fundação Bradesco no trato da questão ambiental e da sustentabilidade.

Preliminarmente, as colaboradoras expuseram de forma bastante clara as práticas pedagógicas que são desenvolvidas de forma genérica para todas as quarenta unidades da Fundação Bradesco (escolas e internatos distribuídos por todas as unidades da federação) pela Coordenação Geral de Ensino da instituição em sua sede, localizada em Osasco/SP. Para tanto, são realizadas pesquisas com os alunos das unidades educacionais para levantar as carências e curiosidades a serem tratadas, sendo o resultado da pesquisa o eixo norteador para a elaboração dos projetos pedagógicos gerais, passando por adaptações necessárias a cada comunidade e/ou região onde estão localizadas suas unidades educativas.

A colaboradora “A” salientou a necessidade de inovação quanto às práticas e compromisso no trato das questões ambientais cotidianas, que são sempre temas debatidos pela sociedade, indistintamente, e divulgados por toda a mídia, bem como a necessidade de despertar a consciência quanto à proteção dos recursos naturais e da prática efetiva da sustentabilidade pelos estudantes e educadores, prevalecendo a importância do processo ensino-aprendizagem nos temas transversais, dentro de um contexto amplo de educação, e em específico da Educação Ambiental.

Foi esclarecido pela colaboradora “B” que além do projeto macro, desenvolvido pela Coordenação Pedagógica Central, de alcance de todas as unidades educacionais da Fundação Bradesco são desenvolvidos projetos pedagógicos específicos pela Unidade Educacional de Ceilândia/DF, abordando temas ou situações levantadas pelos alunos. Nesse processo de elaboração das propostas pedagógicas locais são observadas as questões mais evidenciadas e selecionados os temas de interesse para a realidade local.

Revbea, Rio Grande, 7: 68-79, 2012.

Como exemplo dessa necessidade de adequação e/ou inovação no projeto macro para o ano em curso, e por iniciativa dos alunos da Educação Básica, foi desenvolvida uma campanha de coleta de vidros para acondicionamento de leite materno e consequente doação a um hospital local. Na oportunidade, foram arrecadados cerca de quatrocentos vidros próprios para essa finalidade, contribuindo para a diminuição do descarte inadequado desse material na natureza.

Práticas de preservação de água são bastante difundidas entre os alunos, como o fechamento adequado de torneiras, tempo ideal de acionamento da descarga do banheiro, tempo ideal para o banho, reaproveitamento da água quando possível, forma correta de irrigação das plantas e limpeza de pátios e calçadas, entre outras.

Ainda com referência ao uso da água, são promovidas visitas aos mananciais e fontes de água da região, ocasião em que são percorridos trechos específicos dos rios, riachos e córregos, ou seja, desde a nascente onde se verifica a pureza e transparência da água até pontos posteriores à cidade, onde se percebe a água com características plenamente alteradas em função da ação humana depredadora: resíduos sólidos, esgotamento sanitário e outras formas de agressão à natureza.

No que concerne ao uso da energia elétrica, foi esclarecido que são desenvolvidas atividades pedagógicas enfatizando a necessidade do uso racional de energia elétrica, fonte utilizada pela instituição. A Unidade Educacional de Ceilândia/DF não faz uso ainda de energias alternativas.

O projeto arquitetônico das instalações foi realizado de forma que se obtivesse o maior proveito possível da iluminação e da ventilação naturais. Para tanto, a obra foi construída em forma de “H”, conforme apresentado a seguir, tendo todas as suas dependências com pelo menos um lado voltado para a captação de luminosidade natural, bem como de uma melhor ventilação, permitindo assim o menor uso de energia para a iluminação artificial e de aparelhos de ar condicionado ou ventiladores.



Figura 6: Fundação Bradesco – Unidade de Ceilândia/DF – Telhado no formato de H.

Fonte: <[http://www.pmdf.df.gov.br/fotosNoticia/Cei9\(2\)\(3\).jpg](http://www.pmdf.df.gov.br/fotosNoticia/Cei9(2)(3).jpg)>

Verificou-se também, entre as práticas pedagógicas implementadas pela Fundação Bradesco – Ceilândia/DF, no tocante à Educação Ambiental, a efetividade de trabalhos extraclasse ou “estudo do meio”, sendo várias as atividades desenvolvidas para que os alunos tenham o conhecimento e a constatação, in loco, dos atos praticados pelo homem relacionados à degradação do meio ambiente.

Nesse contexto, objetivando o pleno conhecimento da degradação do solo pelos estudantes foram realizadas as seguintes atividades: (a) visita a uma região que apresenta

Revbea, Rio Grande, 7: 68-79, 2012.

erosão (voçoroca ou ravina) localizada no bairro “P” Sul de Ceilândia/ DF, considerada umas das maiores do Brasil; (b) visita à usina de lixo também no bairro P Sul; (c) visitas à nascente de riachos da região.

Em visita efetuada a erosão localizada no bairro “P” Sul de Ceilândia/DF, foram expostas as causas que dão origem a esse comprometimento do solo. Por ser a erosão um processo de degradação do solo, muitas vezes causado pela ação humana, foi esclarecido que as formas de recuperação dessas áreas devem ser pautadas por estudos e procedimentos adequados.

A questão dos resíduos sólidos é tratada com bastante critério, sendo repassada aos alunos e à comunidade local a necessidade de reduzir ao máximo a sua geração, principalmente daqueles que são de difícil absorção pela natureza. Por ocasião da visita à usina de lixo foi esclarecido aos participantes que o descarte do lixo em locais impróprios é um dos grandes agravantes da situação, além do que acelera o comprometimento dos mananciais e fontes de água da região, que vão desde o assoreamento dos cursos dos rios até a contaminação do lençol freático.

Em continuidade ao processo de conhecimento e esclarecimento dos processos que passam a geração, o descarte, a seleção e o tratamento dos resíduos sólidos, são efetuadas regularmente visitas à Usina Central de Tratamento de Lixo (UCTL), também localizada no bairro P Sul de Ceilândia/DF, obedecendo a critérios como a segurança dos visitantes, faixa etária e agendamentos prévios.

O processo de geração de resíduos sólidos recicláveis na escola é tratado de forma bastante consciente, uma vez que não se utilizam materiais descartáveis como copos, pratos e talheres no cotidiano da instituição, nas refeições ou nos lanches, mas tão somente em circunstâncias excepcionais, prevalecendo na instituição a cultura de disponibilizar utensílios permanentes aos alunos e colaboradores e ratificar o seu compromisso com a sustentabilidade.

Ainda com relação à geração de lixo reciclável foi exposto que o único material mantido temporariamente nas dependências da escola é o papel, cuja destinação final é a coleta temporária por pessoas pertencentes às cooperativas de reciclagem.

No processo de elaboração da merenda oferecida aos estudantes da instituição são utilizados também produtos colhidos da horta instalada nas dependências da escola, cujos resíduos orgânicos originados são reaproveitados no processo de adubação do terreno, descartando apenas aqueles dispensáveis e inservíveis. Esse procedimento direciona-se ao aproveitamento máximo dos nutrientes e à minimização de desperdícios.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os resultados da pesquisa indicam que as práticas pedagógicas implementadas na Fundação Bradesco – Unidade Ceilândia/DF relacionadas à Educação Ambiental são de caráter bastante dinâmico e buscam incutir nos alunos a formação de hábitos e construção de atitudes e valores voltados para a preservação do meio ambiente, o uso racional da água e da energia, bem como práticas adequadas de manejo dos resíduos sólidos e coleta seletiva.

Foi evidenciada a percepção da Educação Ambiental pela instituição educacional e ainda a importância da escola na conscientização do ser humano.

A Fundação Bradesco caracteriza-se como uma instituição que se preocupa com a questão da preservação ambiental e com a sustentabilidade e considera um desafio educacional ao tratá-la com seus alunos, colaboradores, comunidade e parceiros.

Importante destacar a necessidade de uma crescente discussão da problemática

Revbea, Rio Grande, 7: 68-79, 2012.

ambiental em todos os âmbitos da sociedade, notadamente no ambiente escolar, por meio de estratégias pedagógicas vinculadas à Educação Ambiental, de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Nesse sentido, o papel dos professores é essencial para impulsionar as transformações de uma educação que assume um compromisso que integre a formação ambiental e a construção de valores éticos, morais, individuais e coletivos.

A Educação Ambiental abre um espaço para repensar as práticas pedagógicas e o papel dos professores como mediadores e transmissores de conhecimentos sobre as questões ambientais. Percebe-se que se deve considerar a viabilidade de propostas pedagógicas inovadoras, políticas eficientes, ações efetivas e envolvimento da sociedade.

Os instrumentos utilizados no processo de pesquisa de campo – Entrevista e Checklist são apresentados a seguir.

APÊNDICE A - Roteiro da Entrevista

1. Levantamento de dados:

Localização:

Público atendido:

Séries e/ou ciclos:

Número de alunos: 2010/2009:

Número de colaboradores: 2010/2009:

Características da Instituição de Ensino:

2. Projetos Político-Pedagógicos, Temáticos e Trabalhos Extraclasse desenvolvidos pela instituição com foco na Educação Ambiental:

Projetos Político-Pedagógicos:

Projetos Temáticos:

Trabalhos Extraclasse:

3. Posicionamento quanto aos temas:

Preservação Ambiental:

Sustentabilidade:

Água:

Energia:

Resíduos Sólidos:

Coleta Seletiva:

4. Concepções sobre o processo cultural de ensino-aprendizagem focado na Educação Ambiental:

5. Nível de interação e ações efetivas dos colaboradores e alunos quanto a Educação Ambiental:

6. Frente à grande preocupação ambiental vigente e a necessidade de se preservar os ecossistemas e o meio ambiente como um todo, como a instituição vê as políticas público-ambientais, e as próprias, no âmbito das questões ambientais?

APÊNDICE B – Checklist: Procedimentos e Práticas de Educação Ambiental

PRÁTICAS	SIM	NÃO
A água é utilizada com racionalidade?		
Há reservatório para captação de água das chuvas?		
Existe política de reaproveitamento da água?		
Há sistema de decantação da água, quando/se for o caso?		
O sistema de irrigação de plantas/jardins é adequado?		
Há poço artesiano e/ou cisterna nas dependências da instituição?		
A eletricidade usada é a tradicional (hidrelétrica)?		
Existem fontes alternativas de energia (eólica, solar, etc.)?		
A energia é utilizada de forma racional?		
As instalações favorecem a iluminação natural?		
Os equipamentos elétricos consomem pouca energia (PROCEL)?		
As lâmpadas usadas são fluorescentes?		
Os equipamentos são desligados quando não estão em uso?		
Existem políticas quanto ao correto manejo dos resíduos sólidos?		
Há recipientes próprios para acondicioná-los, se for o caso?		
Existem práticas para a eliminação de descartáveis?		
Existem políticas efetivas para a redução da geração de lixo?		
E praticada a seleção do lixo?		
Existem recipientes adequados?		
A coleta seletiva é praticada?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Diário Oficial da União, 05.10.1988.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 27 abr. 1999.

_____. Ministério do Meio Ambiente/ Diretoria de Educação Ambiental. Ministério da Educação/Coordenação Geral de Educação Ambiental. **Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA**. 3. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRONDANI, C. J.; HENZEL, M. E. Análise sobre a conscientização ambiental em escolas da rede municipal de ensino. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. v. 5, n 1, p. 37-44, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FUNDAÇÃO BRADESCO. **Um Projeto de Educação Integral**. Disponível em: <<http://www.fb.org.br/Institucional/>>. Acesso em 09 jun. 2011

_____. **Relatório Anual 2010**. Disponível em <<http://www.fb.org.br/Institucional/Investimentos/Resultados/RelatoriosAnuais>> Acesso em 09 jun. 2011.

Revbea, Rio Grande, 7: 68-79, 2012.

GAMA, L. U.; BORGES, A. A. S. Educação ambiental no ensino fundamental: a experiência de uma escola municipal em Uberlândia (MG). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. v. 5, n. 1, p. 18-25, 2010.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (orgs.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAGALHÃES, A. G. et al. A formação de professores para a diversidade na perspectiva de Paulo Freire. **Colóquio Internacional Paulo Freire**, 5, Recife, 19 a 22. set. 2005. Disponível em: <http://www.paulofreire.org.br/artigos_parte01.pdf> .Acesso em: 11 ago. 2010.

PELICIONI, M. C. F. Fundamentos da Educação Ambiental. In: PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (Orgs.) **Curso de gestão ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004.

PENA-VEGA, A. **O despertar ecológico**: Edgar Morin e a ecologia complexa. Tradução de Renato Carvalheira do Nascimento e Elimar Pinheiro do Nascimento. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.